

FHC diz que reunião foi 'construtiva'

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso considerou "construtivo" o encontro com o secretário Paul O'Neill e reiterou que espera que haja "apoio efetivo ao Brasil" nas negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI). As afirmações foram feitas por intermédio do porta-voz, Alexandre Parola. Ele assegurou que o governo brasileiro considera que o mal-estar criado por causa das declarações de O'Neill, que havia questionado a aplicação dos recursos obtidos nos empréstimos internacionais, já havia sido desfeito na semana passada. "A nota trata o episódio como encerrado", declarou Parola.

De acordo com o porta-voz, "o próprio secretário O'Neill reiterou, durante a audiência que houve um desencontro e que, em momento algum, ele teve a intenção de colocar em dúvida a qualidade do manejo da economia brasileira".

O'Neill, prosseguiu Parola, "se manifestou em termos de grande cortesia e respeito em relação à realidade nacional e ao Brasil em geral". O presidente fez questão de destacar que "as negociações (com os EUA) estão evoluindo positivamente".

O porta-voz contou que o presidente da República entregou a O'Neill cópia de um documento contendo dados importante sobre a atividade nacional e os avanços obtidos durante seu governo.

Embora não tenha falado oficialmente sobre a alta do dólar ontem, o presidente Fernando Henrique considerou-a "sem sentido" e fruto de especulação. Para o presidente, a subida de ontem foi resultado de especuladores que haviam perdido dinheiro no mercado, na semana passada, forçando a alta para recuperar os prejuízos. A taxa do dólar, ontem, elevou-se em 5,49%, fechando a R\$ 3,17.

Estiveram presentes à reunião no Planalto, pelo lado brasileiro, o presidente Fernando Henrique, os ministros Pedro Malan e Pedro Parente. Pelo lado americano, além de O'Neill, participou do encontro o subsecretário para assuntos internacionais do Departamento do Tesouro, John Taylor.